

# PRESS RELEASE

# 1T2023



# PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

(R\$ MILHÕES)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21	2T21	VARIACÃO	
									1T23 x 4T22	1T23 x 1T22
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.227	1.274	1.294	1.225	973	783	599	443	-3,7%	26,1%
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(918)	(961)	(999)	(910)	(688)	(511)	(338)	(220)	-4,5%	33,4%
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(75)	(43)	(43)	(41)	(43)	(15)	(45)	(28)	72,8%	72,8%
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA <sup>1</sup>	235	270	253	274	242	258	216	194	-12,8%	-2,9%
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	89	93	94	93	88	90	89	86	-5,3%	1,0%
DESPESAS DE PESSOAL	(108)	(112)	(101)	(105)	(97)	(101)	(98)	(89)	-3,9%	11,3%
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(91)	(88)	(87)	(87)	(77)	(79)	(77)	(76)	2,9%	18,0%
RESULTADO OPERACIONAL	112	136	124	152	136	142	107	87	-17,5%	-17,3%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	112	137	124	151	135	144	107	86	-18,2%	-16,9%
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS <sup>2</sup>	21,0	102,8	19,5	43,1	19,5	87,1	18,0	18,0	-79,6%	7,7%
LUCRO LÍQUIDO	71	71	77	101	81	76	60	53	-1,2%	-13,2%

(R\$ MILHÕES)

BALANÇO PATRIMONIAL	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21	2T21	VARIACÃO	
									1T23 x 4T22	1T23 x 1T22
ATIVOS TOTAIS	37.168	36.784	39.002	37.201	36.445	34.007	33.834	32.383	1,0%	2,0%
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA	11.865	11.772	11.143	10.719	10.130	9.998	9.694	9.340	0,8%	17,1%
NPL CREATION	234	162	150	134	122	133	170	164	44,1%	92,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.072	2.035	2.009	1.941	1.958	1.890	1.838	1.785	1,8%	5,8%
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	3.672	5.121	14.008	16.491	11.848	12.265	10.306	9.174	-28,3%	-69,0%
DEPÓSITOS TOTAIS	21.445	20.421	21.226	21.033	19.336	18.634	17.958	16.783	5,0%	10,9%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	22.297	21.646	14.627	11.723	16.049	13.517	15.381	15.495	3,0%	38,9%
CAPTAÇÃO MERCADO ABERTO	11.459	12.280	13.859	12.393	13.474	11.936	12.483	12.307	-6,7%	-15,0%
RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	40.445	41.062	43.740	41.876	40.404	37.370	36.771	35.274	-1,5%	0,1%

INDICADORES DE DESEMPENHO

	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21	2T21	VARIACÃO	
									1T23 x 4T22	1T23 x 1T22
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,22	0,23	0,24	0,32	0,26	0,24	0,19	0,17	-1,2%	-13,2%
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	6,56	6,44	6,36	6,15	6,20	5,98	5,82	5,65	1,8%	5,8%
ROA - RETORNO SOBRE ATIVOS MÉDIOS <sup>3</sup>	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,8%	0,8%	0,7%	0,7%	-0,1 p.p.	0,1 p.p.
ROE - RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO <sup>4</sup>	15,8%	16,8%	17,4%	17,1%	14,6%	13,9%	13,6%	13,1%	-1,0 p.p.	1,3 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL <sup>5</sup>	49,9%	49,3%	48,5%	47,1%	46,6%	49,6%	49,9%	53,6%	0,5 p.p.	3,3 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL AJUSTADA AO RISCO <sup>6</sup>	61,4%	55,2%	54,5%	52,3%	52,7%	51,7%	57,3%	58,9%	6,2 p.p.	8,7 p.p.
VALOR DE MERCADO (R\$ MILHÕES) <sup>7</sup>	2.058	1.827	1.823	1.626	1.645	1.609	1.648	1.721	12,6%	25,1%
ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS <sup>8</sup>	2,0%	1,4%	1,3%	1,3%	1,2%	1,3%	1,8%	1,8%	0,6 p.p.	0,8 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA GERAL <sup>9</sup>	44,6%	46,6%	49,7%	48,4%	50,4%	50,1%	51,0%	52,2%	-2,1 p.p.	-5,8 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA IMEDIATA <sup>10</sup>	82,2%	83,4%	92,3%	88,3%	90,5%	89,2%	91,0%	97,0%	-1,2 p.p.	-8,3 p.p.

LIMITES OPERACIONAIS

	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21	2T21	VARIACÃO	
									1T23 x 4T22	1T23 x 1T22
ÍNDICE DE BASILEIA (%)	14,8	15,0	14,4	15,1	15,8	15,6	15,2	15,5	-0,2 p.p.	-1,0 p.p.
CAPITAL NÍVEL I - 100%	14,8	15,0	14,4	15,1	15,8	15,6	15,2	15,5	-0,2 p.p.	-1,0 p.p.

# PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

INDICADORES ESTRUTURAIS	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21	2T21
UNIDADES DE ATENDIMENTO <sup>11</sup>	151	152	151	151	151	152	154	154
POSTOS DE ATENDIMENTO ELETRÔNICO	294	294	302	303	331	331	332	334
CORRESPONDENTES	369	376	379	372	373	377	382	382
COLABORADORES	2.201	2.212	2.225	2.137	2.103	2.035	2.090	2.096

INDICADORES ECONÔMICOS <sup>12</sup>	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21	2T21
SELIC (%)	13,75	13,75	13,75	13,25	11,75	9,25	6,25	4,25
TAXA DE CÂMBIO (R\$/US\$ - FINAL DE PERÍODO)	5,06	5,29	5,41	5,25	4,74	5,58	5,41	4,97
IGP-M (%)	0,20	-1,08	-1,44	2,52	5,49	1,53	0,80	6,30
IPCA <sup>13</sup> (%)	1,37	1,62	-1,33	2,20	3,20	2,93	2,99	1,68

<sup>1</sup> RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.

<sup>2</sup> JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PAGOS E/OU PROVISIONADOS (ANTES DO IR).

<sup>3</sup> RELAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DOS ÚLTIMOS DOZE MESES E A MÉDIA DOS ATIVOS TOTAIS DO TRIMESTRE VIGENTE E DO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR.

<sup>4</sup> RELAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DOS ÚLTIMOS DOZE MESES E A MÉDIA DOS PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS DO TRIMESTRE VIGENTE E DO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR.

<sup>5</sup> RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS, TARIFAS E O RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (EXCLUÍDA A PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA).

<sup>6</sup> RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS, TARIFAS E O RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.

<sup>7</sup> EM 31.03.2023, ON = 6,28 E PN = 7,15.

<sup>8</sup> ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS DA CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA.

<sup>9</sup> RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS E O TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS).

<sup>10</sup> RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS E O TOTAL DAS DESPESAS DE PESSOAL.

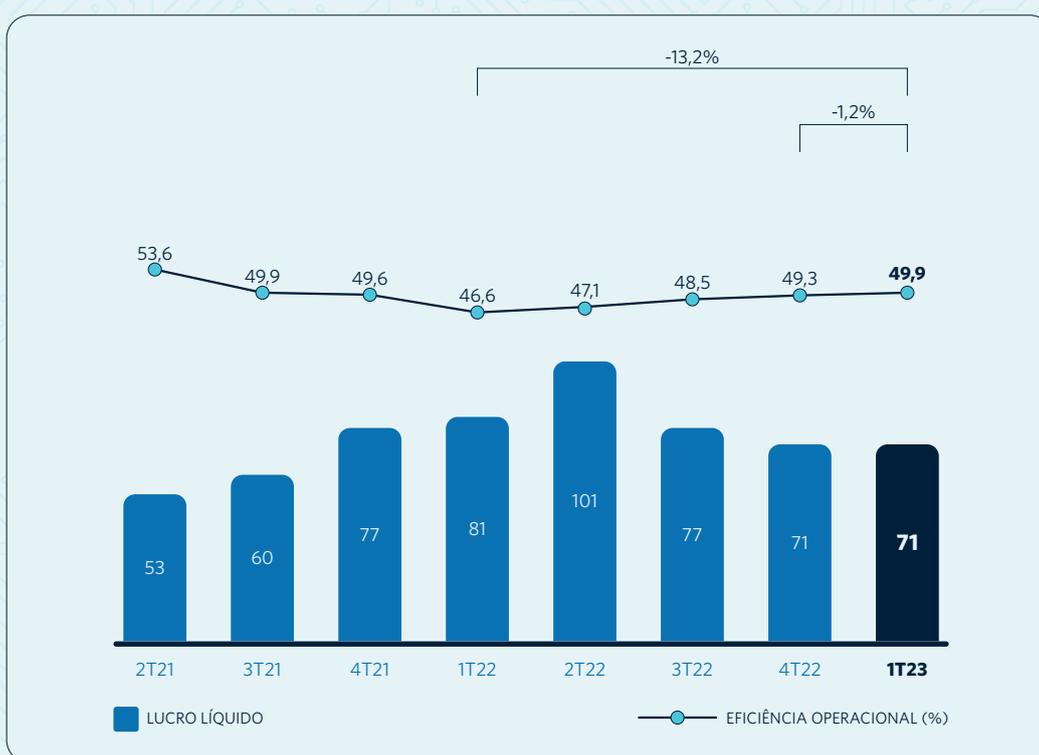
<sup>11</sup> AGÊNCIAS E POSTOS DE ATENDIMENTO.

<sup>12</sup> FONTE: BANCO CENTRAL, FGV E IBGE.

<sup>13</sup> ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - TRIMESTRAL.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21	2T21	VARIÇÃO	
									1T23 x 4T22	1T23 x 1T22
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.227	1.274	1.294	1.225	973	783	599	443	-3,7%	26,1%
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(918)	(961)	(999)	(910)	(688)	(511)	(338)	(220)	-4,5%	33,4%
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(75)	(43)	(43)	(41)	(43)	(15)	(45)	(28)	72,8%	72,8%
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA <sup>1</sup>	235	270	253	274	242	258	216	194	-12,8%	-2,9%
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	89	93	94	93	88	90	89	86	-5,3%	1,0%
DESPESAS DE PESSOAL	(108)	(112)	(101)	(105)	(97)	(101)	(98)	(89)	-3,9%	11,3%
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(91)	(88)	(87)	(87)	(77)	(79)	(77)	(76)	2,9%	18,0%
RESULTADO OPERACIONAL	112	136	124	152	136	142	107	87	-17,5%	-17,3%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	112	137	124	151	135	144	107	86	-18,2%	-16,9%
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS <sup>2</sup>	21,0	102,8	19,5	43,1	19,5	87,1	18,0	18,0	-79,6%	7,7%
LUCRO LÍQUIDO	71	71	77	101	81	76	60	53	-1,2%	-13,2%

## LUCRO LÍQUIDO E EFICIÊNCIA OPERACIONAL



No primeiro trimestre de 2023, alcançamos o lucro líquido de R\$ 71 milhões, recuo de 1,2% contra o trimestre anterior e de 13,2% ante o mesmo período de 2022. O resultado conquistado é decorrente principalmente (i) das rendas com operações de crédito, (ii) da excelente performance das receitas auferidas em tesouraria em função direta da alta da taxa Selic, (iii) da realização estável das receitas com prestação de serviços, (iv) das recuperações de crédito e (v) de reversões de contingências de processos fiscais.

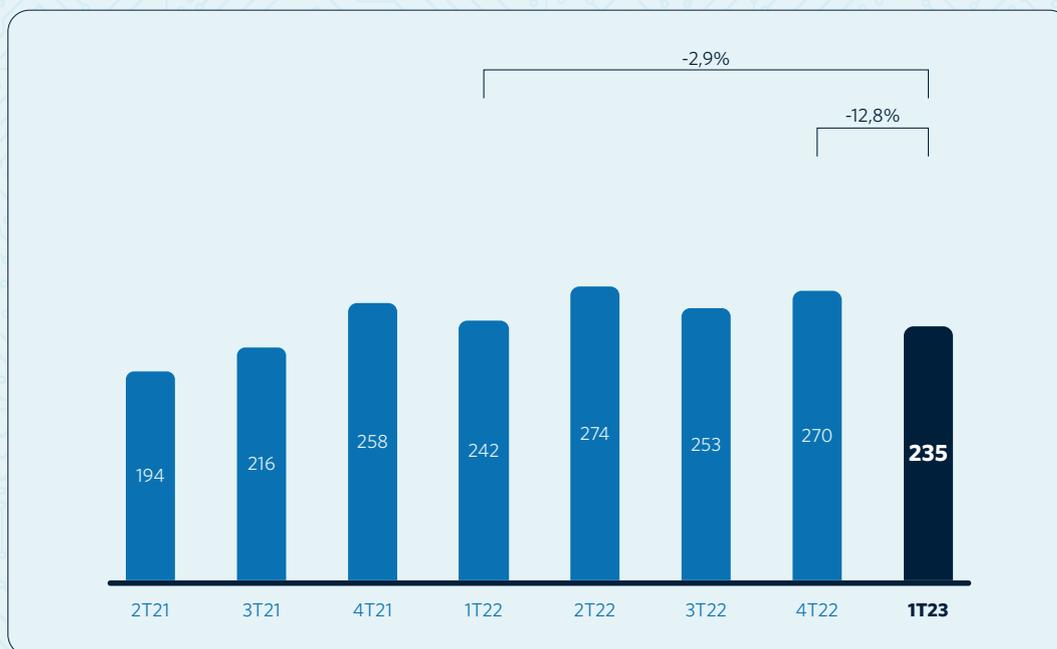
O resultado trimestral expressivo e acima da marca de R\$ 70 milhões, atingiu a margem financeira líquida de R\$ 235 milhões. Esse resultado foi positivamente impactado pelas receitas com operações de crédito, que registraram R\$ 346 milhões e resultado com operações de tesouraria, que alcançou o

montante de R\$ 864 milhões. As despesas com juros refletiram a continuidade de alta da taxa Selic no período, aliada ao saldo de recursos captados e administrados de R\$ 40,4 bilhões. Dessa forma, as despesas de captações no mercado somaram R\$ 916 milhões no trimestre, refletindo o impacto direto no custo do crédito pela necessidade pontual de contingência de R\$ 75 milhões para manutenção de um adequado controle dos perfis de risco do crédito. Essas variações positivas de receitas com operações de crédito e tesouraria compensaram o aumento dos custos com clientes e captação de recursos, gerando o resultado da margem financeira de R\$ 235 milhões.

O resultado operacional atingiu R\$ 112 milhões no trimestre, queda de 17,5% sobre o trimestre anterior, pressionado pela manutenção da taxa de juros em altos patamares. Esse resultado absorveu os efeitos das despesas de provisões de crédito e do custo de captação. Ainda cabe destacar a racionalização de custos administrativos, mesmo diante da inflação do período, que pressionou o reajuste dos contratos administrativos.

O índice de eficiência operacional (IEO) fixou-se em 49,9% no trimestre, enquanto o índice de eficiência operacional ajustada ao risco registrou 61,4%. A continuidade de resultados positivos com o IEO decorre diretamente da estabilidade auferida na realização das receitas de prestação de serviços e, principalmente, da performance da margem financeira e do controle de custo das despesas administrativas e de pessoal.

## MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA

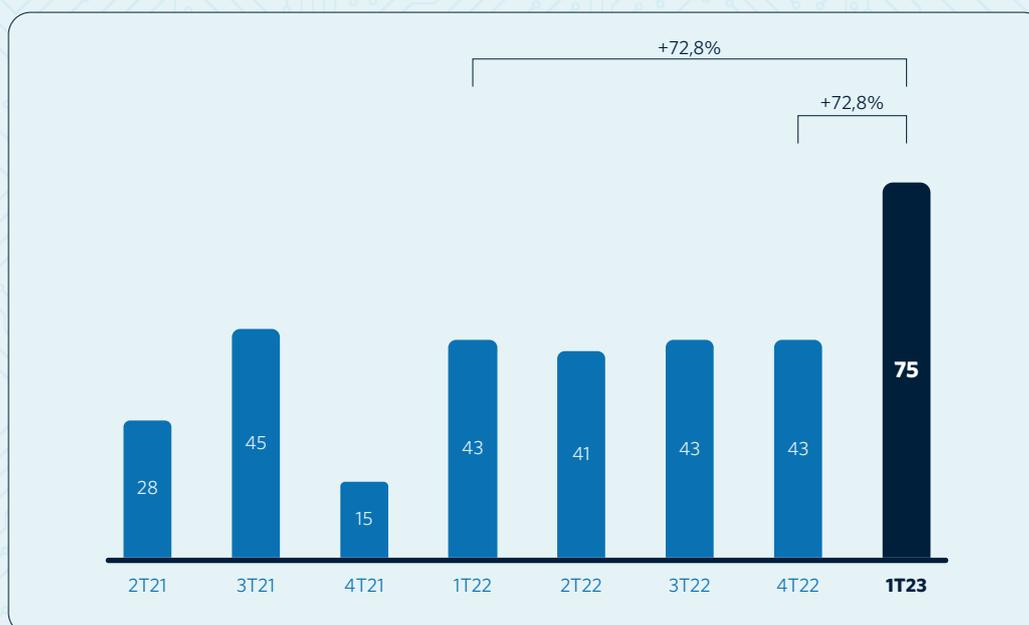


A margem financeira líquida registrou R\$ 235 milhões no primeiro trimestre de 2023, queda de 2,9% em relação ao mesmo período de 2022 e de 12,8% em relação ao trimestre anterior. Esse resultado foi positivamente impactado pelas receitas com operações de crédito, que registraram saldo de R\$ 346 milhões e prosseguiram em expansão (+31,3% em doze meses), e pelo excelente resultado com operações de tesouraria, que alcançou o montante de R\$ 864 milhões no trimestre (+23,8% em doze meses). Fatores internos, com a aplicação do esforço comercial na expansão das operações de crédito, aliados a fatores externos, como a manutenção da taxa Selic em altos patamares e a recuperação do

emprego e da atividade econômica local, determinaram a intensidade desse resultado no trimestre.

As despesas com juros refletiram a continuidade de alta da taxa Selic no período, aliada ao alto estoque de recursos em depósitos (10,9% em doze meses -5,0% em três meses). As despesas de captações no mercado somaram R\$ 916 milhões no trimestre (+33,3% em doze meses e -4,5% em três meses).

## PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

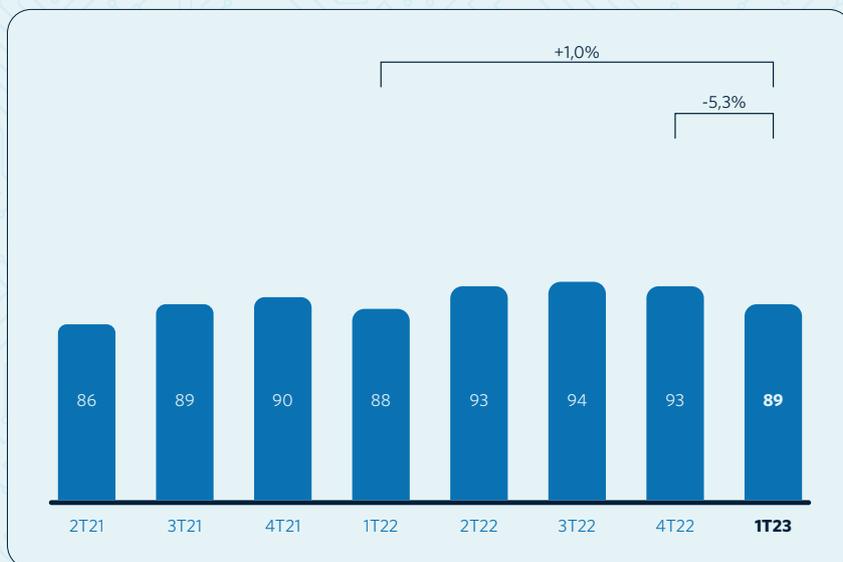


Nesse primeiro trimestre, foram registrados R\$ 26 milhões como reversões de provisão para créditos e R\$ 101 milhões como despesas de provisão para créditos, resultando em um saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 75 milhões no trimestre. O aumento das despesas de provisão em comparação ao trimestre anterior é fruto de um evento específico de recuperação judicial de um consórcio corporativo. Houve reforço na provisão para cobrir a exposição, gerando um impacto direto de R\$ 21 milhões no custo do crédito.

Quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, além do impacto do evento específico no trimestre atual, o aumento também tem relação com a expansão orgânica da nossa carteira de crédito comercial no período, que apresentou crescimento de 24,9% e passou de R\$ 6,6 bilhões para R\$ 8,3 bilhões em doze meses. Absorvendo esses efeitos, nossa provisão de crédito de liquidação duvidosa apresentou crescimento de 72,8% nas comparações anuais e trimestrais.

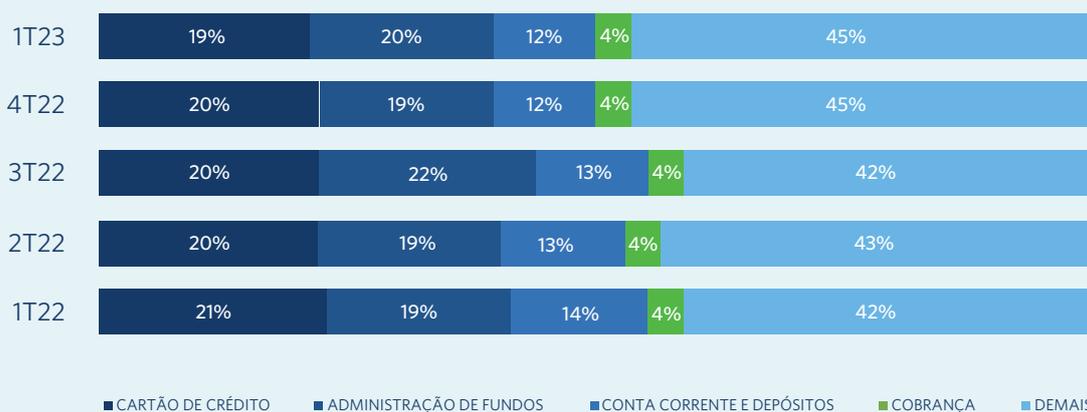
Nos últimos anos, e ainda mais intensamente a partir da pandemia, direcionamos nossas ações à adequação da política e dos processos de concessão de crédito neste novo cenário econômico, buscando maior qualidade e efetividade das garantias adquiridas nas novas concessões, e o aprimoramento dos processos de reestruturação de ativos e de recuperação de créditos. É importante frisar que o perfil da nossa carteira de crédito exerce influência direta na constituição de provisionamento das concessões, uma vez que priorizamos modalidades de crédito que possuam garantias reais e representem menores riscos. Do total da carteira de crédito comercial, 67% está direcionado a pessoas físicas e 33% está concedido para Pessoas Jurídicas, totalizando uma pulverização de crédito para 553 mil clientes.

## RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



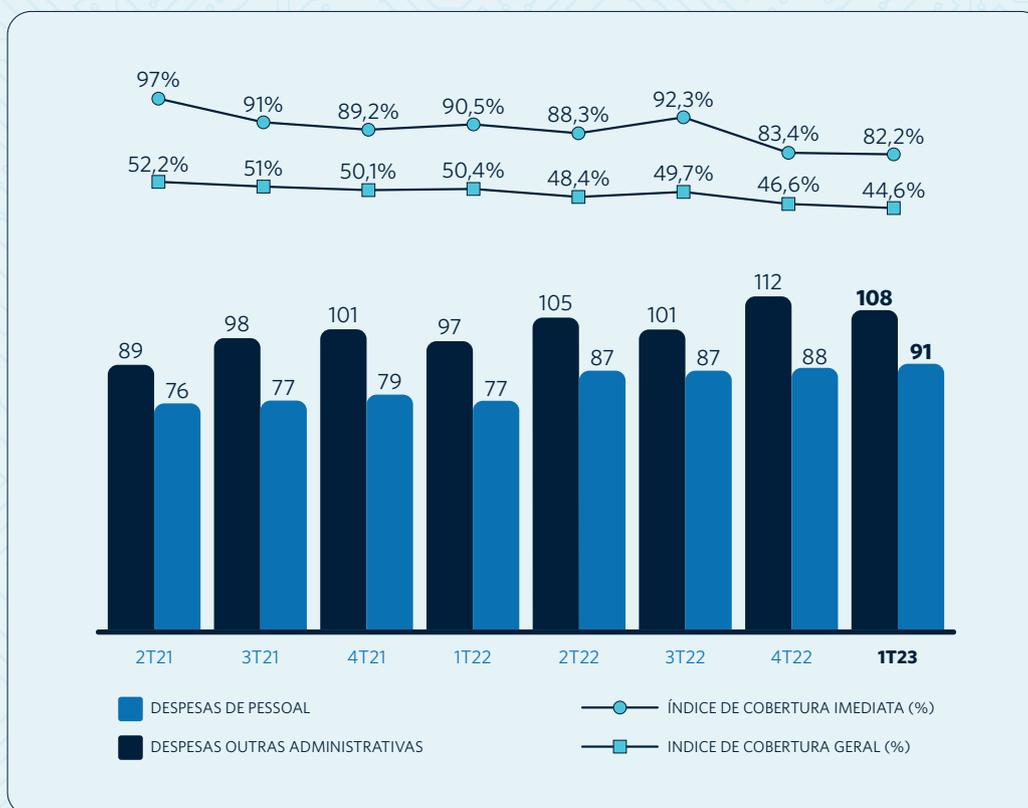
As receitas com prestação de serviços no trimestre atingiram R\$ 89 milhões, aumento de 1,0% contra o mesmo período de 2022 e recuo de 5,3% contra o trimestre anterior. O destaque no primeiro trimestre de 2023 ficou por conta das receitas advindas da gestão e administração de fundos (R\$ 17,5 milhões), da angariação de seguros (R\$ 4,5 milhões) e das receitas advindas com cartões (R\$ 17,2 milhões) e decorrentes de conta corrente e depósitos (R\$ 10,6 milhões).

## MIX DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO



No período, o Banestes manteve relacionamento com a base de 1,3 milhão de clientes, dos quais 1,2 milhões são PF e 74,1 mil são PJ. O número de contas correntes atingiu 938 mil, 856 mil de PF e 82 mil de PJ, enquanto as contas de poupança somaram 629 mil, com a base correspondente a 629 mil PF e 10 mil PJ.

## DESPESAS DE PESSOAL E ADMINISTRATIVAS



As despesas administrativas (pessoal e outras) somaram R\$ 199 milhões no primeiro trimestre de 2023, aumento de 14,3% sobre o mesmo período de 2022 e queda de 0,9% quando comparado ao trimestre anterior. Os gastos com pessoal atingiram R\$ 108 milhões (-3,9% em três meses e +11,3% contra o trimestre do ano anterior), resultado que captura e equaliza os ganhos obtidos com os Planos de Demissão Voluntária (PDV's) aplicados em 2022 e 2021, e que reflete o reajuste salarial aplicado em setembro de 2022 e seus efeitos esperados.

As outras despesas administrativas somaram R\$ 91 milhões, avanço de 18,0% contra o mesmo trimestre de 2022 e de 2,9% ante o trimestre anterior, decorrentes da continuidade de gastos com projetos relacionados à tecnologia da informação (projeto de implantação de ERP), cartões e atendimento a clientes, bem como custos da atividade bancária, como aluguéis, manutenção de bens, processamento de dados e transporte de numerários, também impactados pela pressão inflacionária nos reajustes contratuais. Ainda cabe ressaltar que as despesas administrativas refletem o carregamento de despesas mais diretamente ligadas à retomada dos níveis de atividade e à atualização dos contratos administrativos por índices de inflação, os quais seguem mitigados com a implementação de ações de racionalização e de cortes de custos em processos da operação bancária.

Os trabalhos em andamento e as ações aplicadas para redução de despesas têm como diretriz a preservação da qualidade dos serviços prestados, sempre focando na melhor experiência do cliente. O índice de cobertura geral do trimestre foi de 44,6% e a cobertura imediata atingiu o patamar de 82,2%.

# PATRIMONIAIS

EM MILHÕES

BALANÇO PATRIMONIAL	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21	2T21	Variação	
									1T23x4T22	1T23x1T22
ATIVOS TOTAIS	37.168	36.784	39.002	37.201	36.445	34.007	33.834	32.383	1,0%	2,0%
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA	11.865	11.772	11.143	10.719	10.130	9.988	9.694	9.340	0,8%	17,1%
NPL CREATION	234	162	150	134	122	133	170	164	44,1%	92,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.072	2.035	2.009	1.941	1.958	1.890	1.838	1.785	1,8%	5,8%
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	3.672	5.121	14.008	16.491	11.848	12.265	10.306	9.174	-28,3%	-69,0%
DEPÓSITOS TOTAIS	21.445	20.421	21.226	21.033	19.336	18.634	17.958	16.783	5,0%	10,9%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	22.297	21.646	14.627	11.723	16.049	13.517	15.381	15.495	3,0%	38,9%
CAPTAÇÃO MERCADO ABERTO	11.459	12.280	13.859	12.393	13.474	11.936	12.483	12.307	-6,7%	-15,0%
RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	40.445	41.062	43.740	41.876	40.404	37.370	36.771	35.274	-1,5%	0,1%

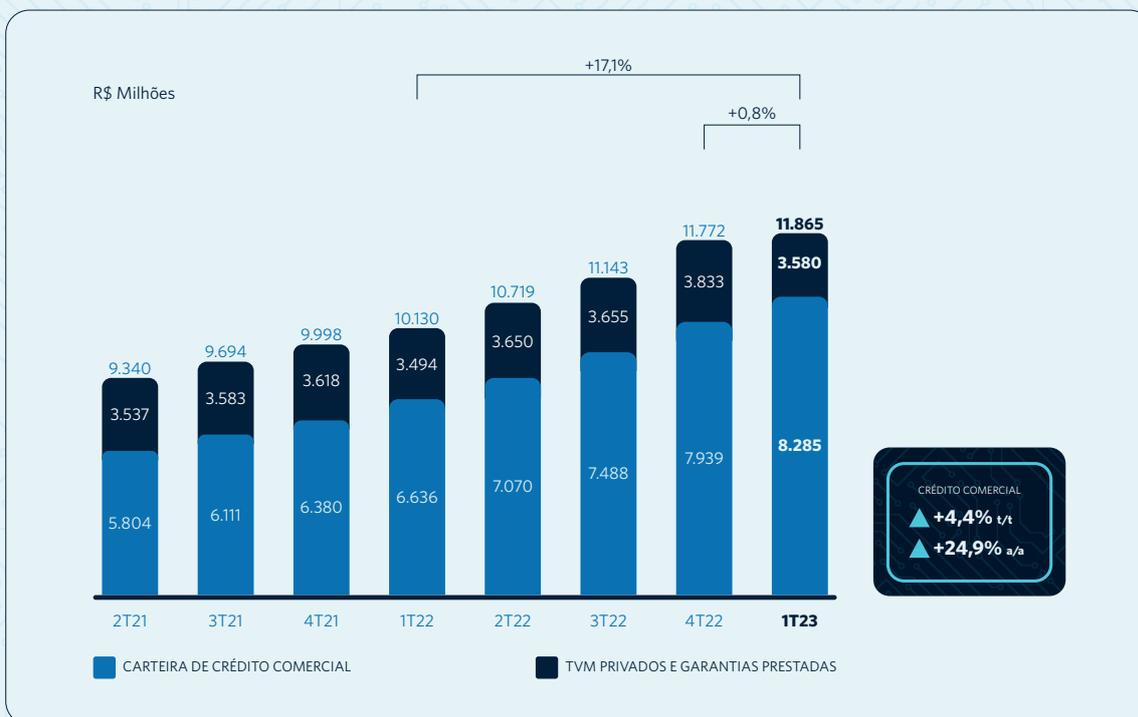
## ATIVOS TOTAIS



Os ativos totais registraram saldo de R\$ 37,2 bilhões no primeiro trimestre de 2023, expansão de 2,0% contra o mesmo trimestre do ano anterior e de 1,0% em relação à posição de dezembro de 2022, proveniente da baixa de posição financiada nas aplicações interfinanceiras de liquidez, ao crescimento de depósitos compulsórios e à expansão das operações de crédito.

Os ativos são compostos, principalmente, por R\$ 3,1 bilhões em caixa e agregados de caixa, que reduziram 34,4% em doze meses e 31,4% no trimestre por conta da aplicação de recursos em títulos e valores mobiliários (TVM). Essa aplicação de recursos impulsionou o crescimento de 38,9% do saldo de TVM quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A carteira de TVM representa R\$ 22,3 bilhões (+38,9% em doze meses e +3,0% em três meses) e a carteira de operações de crédito soma R\$ 7,8 bilhões (+24,6% em doze meses e +4,3% em três meses).

**CARTEIRA DE CRÉDITO**



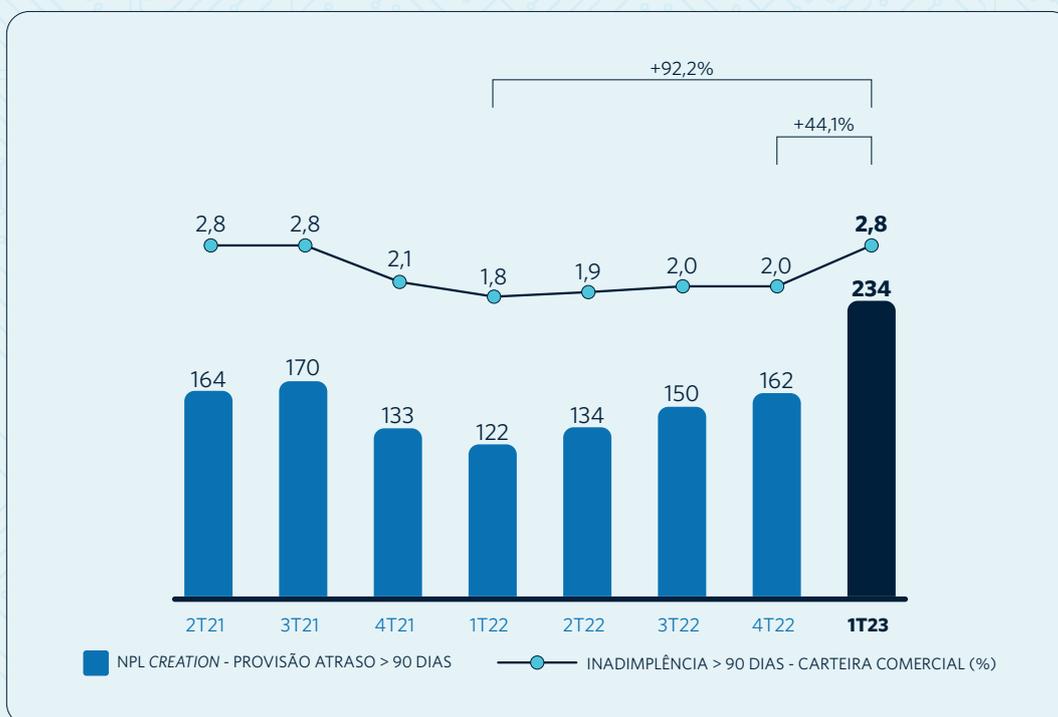
A carteira de crédito ampliada registrou saldo de R\$ 11,9 bilhões, crescimento de 17,1% em doze meses e de 0,8% contra dezembro de 2022. No mesmo período, a carteira de crédito comercial atingiu R\$ 8,3 bilhões, expansões de 24,9% em doze meses e de 4,4% contra o trimestre anterior. Desse montante, 67,1% são operações com pessoas físicas (+31% em 12 meses) e 32,9% com pessoas jurídicas (+13,9% em doze meses).

Da carteira de pessoa jurídica, 72% são concessões a micro, pequenas e médias empresas e 28% a grandes empresas. O Banestes adota critérios rigorosos de segurança e de avaliação dos processos de concessão de crédito, de forma a manter o equilíbrio entre a expansão da carteira e a inadimplência.

A composição da carteira de crédito comercial está disposta conforme o quadro abaixo:

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	SALDO	% a/a
EMPRÉSTIMOS	R\$ 5,6 bi	+16,9%
└ CRÉDITO CONSIGNADO, CAPITAL DE GIRO E CRÉDITO PESSOAL	R\$ 5,0 bi	+15,3%
└ OUTRAS LINHAS DE CRÉDITO	R\$ 600 mi	-
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	R\$ 1,6 bi	+65,8%
OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO	R\$ 563 mi	22,0%
FINANCIAMENTOS RURAIS	R\$ 391 mi	+103,1%
FINANCIAMENTOS DE BENS	R\$ 126 mi	+12,9%
TÍTULOS DESCONTADOS	R\$ 59,2 mi	+46,8%
<b>SALDO DE RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS</b>	<b>R\$ 8,3 bi</b>	<b>+24,4%</b>

## NPL CREATION E INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS

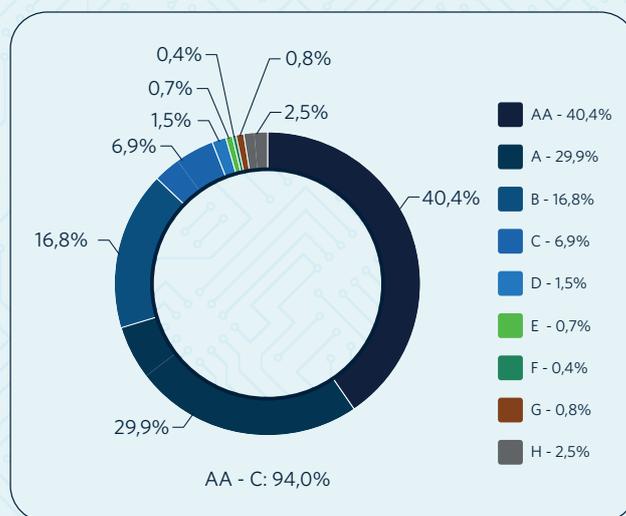


As operações de crédito que passaram a ser devedoras acima de 90 dias apresentaram saldo de R\$ 234 milhões no primeiro trimestre do ano, montante 92,2% maior que a posição do mesmo trimestre de 2022 e 44,1% maior que o registrado no fim de 2022. O índice de inadimplência (> 90 dias) da carteira de crédito comercial atingiu 2,8%. A inadimplência de Pessoa Física se manteve estável em relação ao mesmo trimestre de 2022. O evento de recuperação judicial integralmente provisionado pressionou o índice de inadimplência de Pessoa Jurídica, que aumentou 3,2 p.p. em doze meses.

Esse comportamento reflete um cenário econômico de retomada, aliado à manutenção do endividamento das famílias, a incertezas sob o cenário político do país e a conflitos externos com impacto na economia global. O Banestes realiza constantemente o aperfeiçoamento da política de concessão de crédito, buscando qualidade e eficiência na gestão de crédito, dentro dos parâmetros aceitáveis de tolerância a risco.

A recuperação de créditos transferidos para prejuízo alcançou R\$ 9,6 milhões no primeiro trimestre de 2023. Esse resultado é atribuído ao sucesso das estratégias constantemente inovadas, com destaque principal ao Feirão Acordo Fácil Itinerante.

## NÍVEIS DE RISCO DO CRÉDITO COMERCIAL

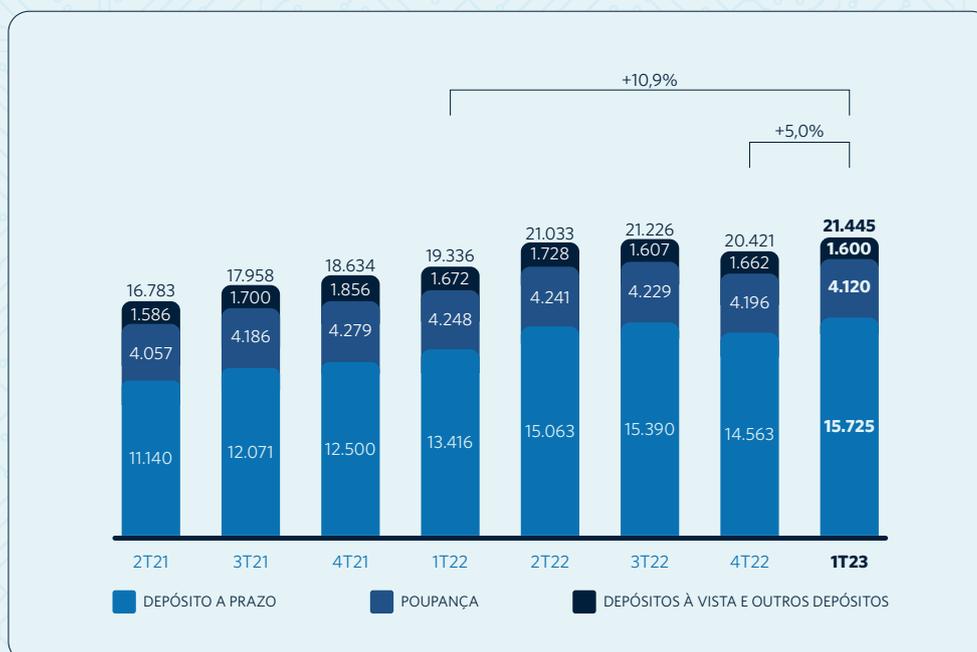


A classificação por níveis de risco (Resolução nº 2.682/99 do CMN) das operações que compõem a carteira de crédito comercial do Banestes se posicionou da seguinte forma em dezembro de 2022: 70,3% encontravam-se classificadas nos níveis de risco AA e A, 23,7% entre os níveis de risco B e C, 3,5% entre D e G e 2,5% encontravam-se no nível de risco H.

A inadimplência das operações de crédito comercial aumentou 1,0 p.p. em doze meses e 0,8 p.p. quando comparada ao trimestre anterior. O índice de operações com pessoa física foi de 1,8%, enquanto a inadimplência para pessoa jurídica foi de 4,99% no primeiro trimestre de 2023 e a inadimplência da Carteira de Crédito Comercial ficou em 2,8%.

Em linha com sua estratégia e atento ao cenário de baixa atividade econômica, agravado pelo conflito entre nações e pela inflação de efeitos e impactos globais, o Banestes aplica toda sua cautela, método e sistemas no controle e gestão da qualidade das garantias junto às novas concessões e às operações em carteira, que apresentavam potencial de risco frente à nova realidade.

## DEPÓSITOS TOTAIS

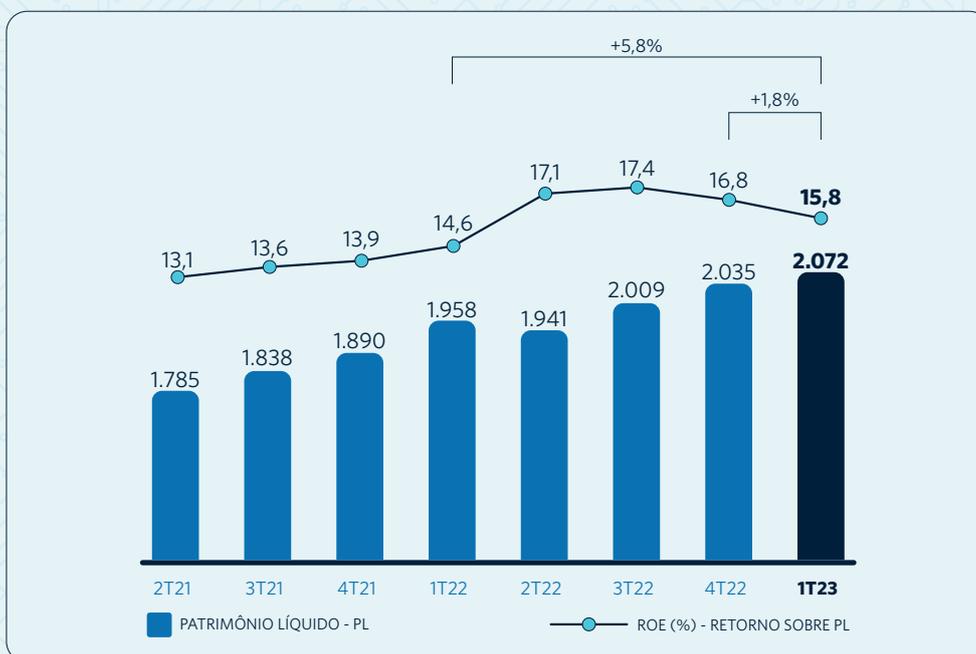


Ao fim de março de 2023, os depósitos de clientes somaram R\$ 21,4 bilhões, avançando 10,9% em relação ao ano anterior e 5% em relação ao trimestre anterior. Esse crescimento em doze meses foi impulsionado, principalmente, pela captação via depósitos a prazo (+17,2%) e +8,0% de crescimento no trimestre. Na comparação com o trimestre anterior, houve um leve recuo de 3,8%, também efeito de uma variação no saldo de depósitos a prazo.

O saldo de recursos captados e administrados encerrou o primeiro trimestre de 2023 em R\$ 40,4 bilhões, valor estável em relação ao trimestre do ano anterior. A composição desse saldo está descrita no quadro abaixo:

	SALDO	% a/a
DEPÓSITOS A PRAZO	R\$ 15,7 bi	+17,2%
CAPTAÇÃO NO MERCADO ABERTO	R\$ 11,5 bi	-15,0%
FUNDOS ADMINISTRADOS	R\$ 6,9 bi	-5,0%
DEPÓSITOS DE POUPANÇA	R\$ 4,1 bi	-3,0%
DEPÓSITOS À VISTA	R\$ 1,3 bi	-18,8%
OUTROS DEPÓSITOS E TÍTULOS	R\$ 940 mi	+58,1%
<b>SALDO DE RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS</b>	<b>R\$ 40,4 bi</b>	<b>+0,1%</b>

## PATRIMÔNIO LÍQUIDO



O patrimônio líquido manteve-se acima da marca de R\$ 2,0 bilhões no trimestre, crescendo 1,8% em relação ao fim de 2022 e 5,8% em relação na comparação anual. O Banestes mantém uma sólida estrutura de capital, fator indispensável para suportar o financiamento da atividade produtiva e as necessidades dos clientes de forma eficiente e competitiva. A relação entre o patrimônio líquido e ativo total foi de 5,6% no período.

O comportamento histórico do nosso patrimônio e a melhoria contínua do retorno de nossos negócios evidenciam todo o esforço e a estratégia do Banco em entregar uma rentabilidade adequada aos nossos acionistas, sempre agindo de forma prudencial e respeitando as características dos cenários econômicos apresentados.

# INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADORES DE DESEMPENHO	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21	2T21	VARIACÃO	
									1T23 x 4T22	1T23 x 1T22
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,22	0,23	0,24	0,32	0,26	0,24	0,19	0,17	-1,2%	-13,2%
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	6,56	6,44	6,36	6,15	6,20	5,98	5,82	5,65	1,8 %	5,8%
ROA - RETORNO SOBRE ATIVOS MÉDIOS <sup>3</sup>	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,8%	0,8%	0,7%	0,7%	-0,1 p.p.	0,1 p.p.
ROE - RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO <sup>4</sup>	15,8%	16,8%	17,4%	17,1%	14,6%	13,9%	13,6%	13,1%	-1,0 p.p.	1,2 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL <sup>5</sup>	49,9%	49,3%	48,5%	47,1%	46,6%	49,6%	49,9%	53,6%	0,5 p.p.	3,3 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL AJUSTADA AO RISCO <sup>6</sup>	61,4%	55,2%	54,5%	52,3%	52,7%	51,7%	57,3%	58,9%	6,2 p.p.	8,7 p.p.
VALOR DE MERCADO (R\$ MILHÕES) <sup>7</sup>	2.058	1.827	1.823	1.626	1.645	1.609	1.648	1.721	12,6%	25,1%
ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS <sup>8</sup>	2,0%	1,4%	1,3%	1,3%	1,2%	1,3%	1,8%	1,8%	0,6 p.p.	0,8 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA GERAL <sup>9</sup>	44,6%	46,6%	49,7%	48,4%	50,4%	50,1%	51,0%	52,2%	-2,1 p.p.	-5,8 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA IMEDIATA <sup>10</sup>	82,2%	83,4%	92,3%	88,3%	90,5%	89,2%	91,0%	97,0%	-1,2 p.p.	-8,3 p.p.

## RETORNO SOBRE O ATIVO (ROA) E RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ROE)

O retorno sobre os ativos totais (ROA) encerrou o trimestre em 0,9%, crescendo 0,1 p.p. contra o mesmo período de 2023 e mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior. O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) foi de 15,8%, registrando crescimento de 1,2 p.p. em doze meses e recuo de 1,0 p.p. na comparação com o trimestre anterior. O comportamento desses índices evidencia a solidez da performance e a manutenção da qualidade dos resultados do Banestes.

## ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL

O índice de eficiência operacional atingiu 49,9% no trimestre, enquanto no conceito ajustado ao risco o índice registrou 61,4%. O comportamento desse índice foi influenciado por elementos positivos como o crescimento substancial dos negócios, especialmente das receitas com operações de tesouraria, que alcançou o montante de R\$ 864 milhões no trimestre (+23,8% em doze meses). Aliadas a esse fator, as receitas com operações de crédito registraram resultado de R\$ 346 milhões e prosseguiram em expansão (+31,3% em doze meses), e a recuperação das receitas com serviços permaneceu acima de R\$ 88 milhões. Os gastos com pessoal atingiram R\$ 108 milhões (+11,3% em 12 meses e -3,9% em 3 meses), já inclusos os efeitos do reajuste salarial previsto no Acordo Coletivo e impactos de reposição e contratação de novos funcionários. Os custos com outras despesas administrativas alcançaram R\$ 91 milhões (+18,0% em 12 meses e +2,9% em 3 meses), principalmente com desenvolvimento e manutenção de sistemas, eventos patrocinados, assessorias técnicas, custos ligados a expansão da operação bancária. Esses aspectos são os principais responsáveis pela formação contínua da eficiência operacional no primeiro trimestre de 2023.

## REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

No primeiro trimestre de 2023, foram destinados R\$ 21 milhões aos acionistas a título de juros sobre capital próprio (JCP) e dividendos. O lucro líquido por ação atingiu R\$ 0,22 no trimestre, acumulando o total anualizado de R\$ 1,01. O montante distribuído corresponde a um *payout* anualizado de 58,4% do lucro líquido.

AÇÕES	BEES3 (ON)	BEES4 (PN)
COTAÇÃO DE FECHAMENTO DO TRIMESTRE (R\$)	6,28	7,15
COTAÇÃO MÉDIA DO TRIMESTRE (R\$)	6,08	6,98
PREÇO/LUCRO (P/E)	6,21	7,07
PREÇO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO (P/B)	0,96	1,09
DIVIDEND YIELD	9,7%	8,5%
PAYOUT RATIO	58,4%	
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	6,56	
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO ANUALIZADO (R\$)	1,01	

## MÚLTIPLOS

O *dividend yield*, indicador do retorno do investimento ao acionista pela participação no lucro do período, foi de 9,7% para as ações ordinárias (BEES3) e de 8,5% para as preferenciais (BEES4). O valor patrimonial por ação no fechamento do primeiro trimestre cresceu 5,8% em relação ao mesmo período de 2022, encerrando o período em R\$ 6,56. No ano, a relação entre preço e patrimônio líquido das ações BEES3 e BEES4 foi de 0,96 e de 1,09, respectivamente.

## VALOR DE MERCADO

Os preços de fechamento das ações BEES3 e BEES4 foram, respectivamente, R\$ 6,28 e R\$ 7,15 no último dia de negociação do trimestre. Essas cotações resultaram num valor de mercado de R\$ 2,05

## VOLUME DE ACIONISTAS

O Banestes registrou uma acentuada evolução da base acionária ao longo dos últimos anos. Desde 2018, o número de acionistas passou de pouco mais de 2 mil para cerca de 40 mil. Desse total, 59% está presente no sudeste, sendo 31% somente no estado de São Paulo.

# LIMITES OPERACIONAIS

LIMITES OPERACIONAIS	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21	2T21	VARIACÃO	
									1T23 x 4T22	1T23 x 1T22
ÍNDICE DE BASILEIA (%)	14,8	15,0	14,4	15,1	15,8	15,6	15,2	15,5	-0,2 p.p.	-1,0 p.p.
CAPITAL NÍVEL I - 100%	14,8	15,0	14,4	15,1	15,8	15,6	15,2	15,5	-0,2 p.p.	-1,0 p.p.

O Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial fechou o quarto trimestre em R\$ 1,9 bilhão frente aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) de R\$ 12,7 bilhões. O Índice de Basileia ficou em 14,8%, formado integralmente de capital nível I.

## INDICADORES ESTRUTURAIS

INDICADORES ESTRUTURAIS	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21	2T21
UNIDADES DE ATENDIMENTO	151	152	151	151	151	152	154	154
POSTOS DE ATENDIMENTO ELETRÔNICO	294	294	302	303	331	331	332	334
CORRESPONDENTES	369	376	379	372	373	377	382	382
COLABORADORES	2.201	2.212	2.225	2.137	2.103	2.035	2.090	2.096

## REDE DE ATENDIMENTO

O Banestes manteve à disposição de seus clientes e usuários sua extensa rede de atendimento, presente em todos os municípios do Estado do Espírito Santo. Ao todo, são 814 pontos de atendimento, compostos por 151 unidades de atendimento, 294 postos de atendimento eletrônico e 369 correspondentes Banesfácil.

No trimestre, foi investida a quantia de R\$ 21 milhões em Tecnologia da Informação e Comunicação, proporcionando melhorias nos serviços bancários, como a modernização de sistemas de informação, da infraestrutura de comunicação, da segurança da informação e da rede de autoatendimento. Estes investimentos visam acelerar a transformação digital no Banestes. Os trabalhos focaram na implementação do Open Banking, na evolução do Pix e na ampliação da prestação de serviços pelo Internet Banking e pelos aplicativos para *smartphones*.

# ESG - COMPROMISSO AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Banestes desenvolve em sua cultura organizacional os conceitos de *Environmental, Social and Governance* (Governança Ambiental, Social e Corporativa - ESG, na sigla em inglês), incorporando visões conectadas com os anseios dos *stakeholders* e sociedade, buscando o constante desenvolvimento do seu papel nos âmbitos de governança ambiental, corporativa e de responsabilidade social. A sustentabilidade está incorporada na estratégia do Banestes, que tem por premissa a integração e geração de valor à transparência, à governança corporativa e à responsabilidade socioambiental.

## ADESÃO AO PACTO GLOBAL

Em 2022, o Banestes aderiu ao Pacto Global das Nações Unidas, a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com participação de empresas e organizações de mais de 160 países. O Pacto Global visa alinhar as estratégias e as operações das empresas a Dez Princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, de modo que elas desenvolvam ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade contemporânea.

Para tornar as ações efetivas, o Pacto Global disponibiliza Plataformas de Ação com projetos e participação de centenas de empresas que podem trocar conhecimentos e experiências. Nossa diretoria incluiu em sua estratégia ESG as plataformas de Agro Sustentável, Direitos Humanos, Clima e Anticorrupção. A adesão ao Pacto Global reafirma o compromisso do Banestes de ser referência em práticas ESG, e evidencia seus esforços para o alcance da excelência desejada na adoção e na promoção de ações sustentáveis e geração de impacto positivo.

## GESTÃO DE PESSOAS

A Gestão de Recursos Humanos das empresas do Sistema Financeiro Banestes (SFB) permaneceu focada em fomentar a cultura do bem-estar, promovendo ações de impacto na saúde física e emocional dos colaboradores. Mantivemos parceria com a Alura, por meio da qual ofertamos 150 licenças variáveis mensalmente aos colaboradores, proporcionando acesso completo à plataforma de ensino, com um portfólio de mais de 1.350 cursos. Nos três primeiros meses do ano, somamos 371 inscrições, com 515 cursos concluídos e 27 turmas de treinamentos ou eventos institucionais, na modalidade online síncrona, sendo registradas 4.045 participações.

Atualmente, o Banestes possui 845 empregados certificados, totalizando 545 certificados na CPA-10, 373 na CPA-20, 48 na CEA, 11 na CFG, 11 na CGA e 11 na CGE. Essas certificações da ANBIMA são relevantes para que o Banestes e a Banestes DTVM operem na gestão de recursos de terceiros, administração fiduciária e distribuição de produtos de investimento, por meio da rede de agências.

## GERAÇÃO DE VALOR À SOCIEDADE

O Banestes tem ampliado sua atuação com carteiras de crédito específicas para o apoio às atividades produtivas, como linhas de crédito rural e microcrédito, instrumentos geradores de cidadania financeira. No apoio ao produtor rural capixaba, ampliamos em 108% o volume de concessões na safra 2022/2023 comparada à safra anterior, atendendo produtores da agricultura familiar e demais portes, e promovendo desenvolvimento local com responsabilidade socioambiental. Continuamos apoiando

# COMPROMISSO AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA (ESG)

as micro e pequenas empresas capixabas, concedendo R\$ 13 milhões em microcrédito no primeiro trimestre de 2023. Além disso, concedemos cerca de R\$ 5 milhões especificamente às mulheres empreendedoras capixabas por meio das linhas “Microcrédito JUNTAS”. Fechamos março de 2023 com uma carteira ativa de R\$ 102 milhões em microcrédito.

O total de impostos, contribuições e encargos sociais pagos ou provisionados pelo Banestes no primeiro trimestre de 2023 chegou a R\$ 83 milhões, recuo de 22,2% sobre o mesmo período de 2022. Desse montante, R\$ 62 milhões foram recolhidos aos cofres públicos em forma de impostos e contribuições, refletindo a importância das nossas operações. Os outros R\$ 21 milhões referem-se aos encargos sociais sobre a folha de pagamento.

Foi destinada ao acionista controlador a quantia de R\$ 21 milhões sob a forma de juros sobre capital próprio e dividendos. Esse valor pode ser aplicado conforme as prioridades de investimentos definidas no orçamento estadual, podendo ser revertido diretamente em benefício à sociedade capixaba.

## ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

Em 2022, demos um passo relevante em nosso posicionamento no mercado financeiro com o anúncio do Bizi, banco digital idealizado para desenvolver o volume de negócios. Uma das estratégias com a operação digital é ultrapassar as fronteiras do Estado, para aquisição de novos clientes. Este projeto já está na fase piloto, e visa reforçar a presença do Banestes no movimento de inovação e digitalização bancária.

O Banestes mantém a parceria com a Base 27, hub corporativo de inovação do Espírito Santo, cujo objetivo é construir uma comunidade forte, capaz de criar um ambiente de conexão para o surgimento de soluções e práticas inovadoras, contribuindo para o desenvolvimento do ecossistema de inovação capixaba. Além disso, mantemos parceria com a AMCHAM (Câmara Americana de Comércio para o Brasil) e estivemos presentes nas edições nacional e estadual do Fórum ESG. O evento nacional nos permitiu conhecer boas práticas de grandes empresas nos três pilares ESG, enquanto na edição estadual o Banestes participou do painel sobre Governança Corporativa, no qual o Diretor de Relações com Investidores e de Finanças, Silvio Grillo, apresentou a estrutura de governança que o Banestes adota e entende como fundamental ao cumprimento dos objetivos assumidos.

## RATING

A Fitch Ratings manteve a Nota de Rating em Escala Nacional (moeda local) para risco de crédito do Banestes em AA-(bra), com perspectiva estável. A elevação da nota de rating ocorrida em 2022 reitera a visão da Fitch de que os impactos negativos da pandemia da Covid-19 no modelo de negócios e no perfil financeiro do Banestes foram abaixo do esperado, e que o Banestes manteve sua qualidade de crédito e suas métricas de lucratividade estáveis no período.

## CARTÕES

Nosso cartão de bandeira própria, Banescard, agora passa a ser uma família completa de cartões, com as categorias Classic, Gold, Platinum e Infinite, frutos do lançamento do Banescard Visa, em parceria do Banestes com a Visa. No trimestre, as transações dos cartões Banescard Visa atingiram o valor de R\$ 560 milhões, representando 46,9% do volume total transacionado em cartões, que totalizou R\$ 1,2 bilhão no período. As operações de cartões de bandeira Visa corresponderam a 41,5% do volume total transacionado em cartões, registrando R\$ 496 milhões no trimestre.

## CANAIS E SERVIÇOS DIGITAIS

Seguindo a agenda de transformação digital, o App Banestes registrou novo recorde, com quase 11 milhões de transações financeiras no trimestre. Esse número representa um crescimento de 11,2% na quantidade de transações totais em relação ao mesmo período de 2022. Os canais digitais (Internet Banking e App Banestes) foram responsáveis por 13 milhões de transações financeiras no primeiro trimestre. Nas transações totais, que incluem consultas de informações como extrato, o App Banestes segue como principal canal de transações para os clientes, alcançando mais de 31 milhões de transações no período.

No primeiro trimestre de 2023, as perspectivas de crescimento de importantes economias no mundo melhoraram em relação ao que se esperava no fim de 2022. No entanto, a quebra de bancos regionais nos Estados Unidos, seguida de dificuldades em bancos europeus, acendeu um alerta. O problema foi contornado e não impediu os bancos centrais dos Estados Unidos e da Europa de continuarem subindo suas taxas básicas de juros.

Na economia doméstica, há previsão de avanço de 1,2% no PIB neste primeiro trimestre de 2023. Num cenário ainda caracterizado pelo arrefecimento da atividade econômica, grande parte desse resultado é explicada pelo ótimo desempenho do PIB agropecuário nos primeiros três meses do ano. Projeta-se uma continuidade na acomodação da atividade econômica. Desde o último trimestre de 2022, o comportamento dos indicadores setoriais no Brasil indica desaceleração bastante disseminada da atividade econômica, quadro que se manteve nos primeiros meses de 2023, caracterizado pelo aumento dos níveis de incerteza. O setor de serviços deve sofrer recuo na margem (-0,6%), embora volte a contar com a contribuição positiva do segmento "serviços prestados às famílias", que deverá crescer 1,0%. Para o comércio, há expectativa de avanço tanto para as vendas no conceito ampliado quanto no restrito, com altas de 0,5% e 2,0% na margem, respectivamente. Apesar da piora da condição financeira das famílias, a trajetória ainda positiva dos rendimentos e da massa salarial devem exercer algum efeito benéfico no consumo, particularmente nos bens menos dependentes de crédito.

O cenário considera que, neste ano, haja melhora nas expectativas inflacionárias com a introdução do novo arcabouço fiscal e uma resolução do debate que se estabeleceu sobre as metas de inflação. As projeções do mercado indicam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerre 2023 em 5,6%. Outros fatores que indicam um cenário mais positivo ao longo do ano são a perspectiva de começo da flexibilização da política monetária, os investimentos previamente programados para 2023 e alguma resiliência no mercado de trabalho.

O guidance Banestes contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

INDICADORES	PROJEÇÃO (%)	1T2023 REAL (%)
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA <sup>1</sup>	13 - 17	17,1
DEPÓSITO TOTAL <sup>2</sup>	8 - 12	10,9
PROVISÃO DE CRÉDITO/CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA <sup>3</sup>	1,6 - 2,0	1,7
EFICIÊNCIA OPERACIONAL <sup>4</sup>	44 - 48	49,9
DESPESAS OPERACIONAIS <sup>5</sup>	7 - 11	14,3
RENDAS DE SERVIÇOS E TARIFAS	2 - 6	1,0

<sup>1</sup> TRATA-SE DO TOTAL DOS SALDOS DA CARTEIRA DE CRÉDITO (CONCEITO BACEN), DE TVM PRIVADO (DEBÊNTURES, NOTAS PROMISSÓRIAS, CDBS - CERTIFICADO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS, LETRAS FINANCEIRAS, LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO, CRIS - CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS E FIDCS - FUNDO DE INVESTIMENTO DE DIREITOS CREDITÓRIOS) E GARANTIAS PRESTADAS (FIANÇAS E AVAIS).

<sup>2</sup> TRATA-SE DO TOTAL DOS SALDOS DE DEPÓSITOS À VISTA, POUPANÇA, A PRAZO, INTERFINANCEIROS E OUTROS DEPÓSITOS.

<sup>3</sup> TRATA-SE DA RELAÇÃO DO RESULTADO DE PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (RESOLUÇÃO 2.682/99 DO CMN) E TVM PRIVADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES E O SALDO DA CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA.

<sup>4</sup> TRATA-SE DA RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DA DESPESA ADMINISTRATIVA (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DO RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (EXCLUÍDO PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA), RECEITAS COM SERVIÇOS E RECEITAS COM TARIFAS.

<sup>5</sup> TRATA-SE DO TOTAL DAS DESPESAS DE PESSOAL E OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS.

OBS: AS VARIAÇÕES ESTÃO BASEADAS EM 12 MESES.

## **DIRETORIA**

### **PRESIDENTE**

JOSÉ AMARILDO CASAGRANDE

### **DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES E DE FINANÇAS**

SILVIO HENRIQUE BRUNORO GRILLO

### **DIRETORES**

ALCIO DE ARAÚJO

CARLOS ARTUR HAUSCHILD

FERNANDO VALLI CARDOSO

JOSEANE DE FÁTIMA GERALDO ZOGHBI

MARCOS VINÍCIUS NUNES MONTES

TASSO DE MACEDO LUGON

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

### **PRESIDENTE**

MAELCIO MAURÍCIO SOARES

### **CONSELHEIROS**

CARLA BARRETO

DANILO RONALDO ALVES DOS SANTOS BICALHO

JOÃO LUIZ PEREIRA DE OLIVEIRA

JOSÉ AMARILDO CASAGRANDE

MARCELLO RINALDI

MARINETE ANDRIÃO FRANCISCHETTO

SEBASTIÃO JOSÉ BALARINI

### **EDITORIAÇÃO**

GERÊNCIA DE MARKETING



**BANESTES**  
crecemos juntos